

NOSSA CAPA



PASSAGEM DE CARGO DE DIRETOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Foi realizada em 30 de junho último, na Ilha Fiscal (Rio de Janeiro-RJ), a cerimônia de passagem do cargo de diretor do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha (DPHDM). A solenidade foi presidida pelo secretário-geral da Marinha, Almirante de Esquadra Liseo Zampronio. Assumiu o cargo o Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias, em substituição ao Vice-Almirante (Ref^o-EN) Armando de Senna Bittencourt.

DESPEDIDA DO ALMIRANTE BITTENCOURT

“Chegou a hora de me despedir da direção da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação. Esta é também uma oportunidade para agradecer a todos, sejam superiores, subordinados, meus vice-diretores, chefes de departamento e assessores, presidente e vice-presidente da Liga de Amigos do Museu, companheiros de Marinha, amigos, componentes dos

diversos comitês de que participei ou das associações e instituições no País e no exterior das quais sou membro, pela colaboração, pelo incentivo e até pelas críticas, que me ajudaram a levar a cabo muitas realizações. Muito obrigado, foram excelentes em tudo. Se citasse nomes, seguramente seria injusto, omitindo alguém por puro esquecimento; evito, portanto, cometer esta falha. Afinal, foram quase 13 anos dirigindo a Diretoria e participando de muitas atividades externas.

Após 55 anos servindo à Marinha do Brasil, quero também agradecer a magnífica aventura que ela me proporcionou na vida: a bordo de seus navios, em viagens a lugares interessantes; em cursos em universidade no País e no exterior; trabalhando para reparar, construir, testar e projetar navios de guerra; liderando grupos de pessoas; e participando da direção de grandes organizações. Foi com satisfação que executei minhas tarefas, me realizei profissionalmente e obtive experiência na busca incessante de bons resultados. Não tenho dúvida de que recomençaria tudo de novo, pois valeu a pena.

Na Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, tive a certeza de que o propósito oficialmente desejado de ampliar a consciência marítima no País é muito importante para a futura prosperidade e segurança dos brasileiros. Nos oceanos estão as últimas fronteiras da humanidade no planeta Terra e neles existem muitas riquezas, que já são fontes de disputas internacionais. Daí a alta prioridade que é dada aos vários projetos educacionais da Diretoria. Eles atendem a centenas de turmas de escolas visitantes, por ano, e poderão contribuir, com sua motivação, para incentivar futuramente a ampliação do Poder Marítimo brasileiro e de seu componente militar, o Poder Naval, que protege essas riquezas do mar. Tive o prazer de trabalhar nesses projetos e a alegria de escutar todos os dias dezenas

de vozes de crianças e jovens no Museu Naval, em feliz alarido.

Participar de muitos simpósios externos e ver que a área cultural da Marinha é cada vez mais prestigiada e respeitada foi também para mim motivo de orgulho e razão de empenho. Apoiei, portanto, o aprimoramento objetivo dos técnicos da Diretoria nas especialidades de História, Arqueologia Subaquática, Museologia, Arquivologia e Biblioteconomia. Atualmente já se conta com um doutor e sete mestres.

Perseguindo continuamente a meta de elevar o nível de qualidade a um padrão compatível com exigências internacionais, as duas revistas publicadas pela Diretoria, a *Revista Marítima Brasileira* e a *Navegador*, foram distinguidas com o registro Qualis da Capes, que significa constar de uma relação de periódicos de reconhecimento acadêmico, portanto indicadas como referências para pesquisadores. Essa qualificação é importante para atrair bons trabalhos acadêmicos

sobre assuntos do mar e, conseqüentemente, para propagar a consciência marítima no meio universitário.

Buscando modernizar e ampliar a atuação da Diretoria, a Biblioteca gerencia a Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha, com 46 bibliotecas participantes espalhadas no território nacional. Elas intercambiam fisicamente livros há 13 anos pelo sistema postal da Marinha. Mais recentemente, há três anos, essa rede de bibliotecas ingressou no mundo digital



Vice-Almirante (Refo-EN)
Armando de Senna Bittencourt

com: uma biblioteca técnica alugada pela Diretoria, de cerca de 5 mil livros, disponível nas bibliotecas da rede e pela internet, para os alunos e instrutores dos cursos e concursos internos; com uma Biblioteca Digital de Teses, Projetos e Monografias, compreendendo a produção acadêmica, científica e técnica da Marinha, que terá divulgação internacional; e com a publicação digital dos diversos periódicos navais.

O Arquivo da Marinha ganhou também novas dimensões, participando do Programa para o Governo Aberto, publicando pela internet todos os documentos recebidos para guarda desde 2014, e iniciou também a divulgação digital dos documentos da Marinha que, no passado, foram arquivados em outras instituições. Esse programa é internacional e engloba dezenas de países participantes. Poucas instituições brasileiras conseguiram, até agora, dele participar.

O conjunto de atividades da Diretoria tem, portanto, a ver com a gestão e divulgação do conhecimento da Marinha do Brasil e das coisas do mar acumulado em livros, documentos de arquivo, imagens, objetos históricos e artísticos e tradições.

Hoje, portanto, me despeço com alguma tristeza, pois fui muito feliz aqui, mas não é um adeus. Sei que a direção irá para mãos competentes e capazes, que trarão novos aprimoramentos à Diretoria. Desejo ao Almirante Mathias muita felicidade, bons ventos e mares tranquilos.

Viva a Marinha!”

AGRADECIMENTOS E BOAS-VINDAS DO ALMIRANTE LISEO

“Após quase 13 anos de excepcional atuação à frente da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), despede-se do cargo de diretor o Vice-Almirante (Ref^o-EN) Armando de Senna Bittencourt.

Sob sua firme condução, a DPHDM realizou inúmeras atividades de significativa relevância e impacto para a construção, difusão e projeção da consciência marítima brasileira, no País e no exterior, ampliando o conceito da Amazônia Azul, por meio do Espaço Cultural da Marinha, da Ilha Fiscal e do Museu Naval.

O circuito expositivo do Museu Naval foi reelaborado, e, em 2006, sua visitação foi reinaugurada com a exposição de longa duração intitulada ‘O Poder Naval na formação do Brasil’. O Museu Naval passou também a dispor de uma sala de exposições temporárias que, ao longo dos anos, ofereceu algumas mostras temáticas, como, por exemplo: ‘Retratos Marinheiros’, em 2006; ‘O Império veio do Mar’, em 2008, em parceria com o Museu Naval de Portugal; e ‘*Future Ocean Dialogue*’, em 2014, em parceria com o Centro Alemão de São Paulo.

Com perspicácia, o Almirante Bittencourt incentivou o desenvolvimento de projetos educativos voltados para escolas públicas e particulares, que tomaram vulto e avançaram significativamente. Dentre eles, ressaltou o Projeto Escola, o Projeto Conhecendo e Brincando no Espaço Cultural da Marinha, o Projeto Uma tarde no Museu, o Projeto Uma Aula no Museu, o Projeto Visitando a História e o Projeto Viagem pelo Mundo, recebendo em média 8 mil alunos por ano.

Do ponto de vista museográfico, exposições itinerantes formuladas em *banners* foram implementadas e, atualmente, em seu conjunto, constituem-se em sete temáticas diferentes que apresentam imagens e conteúdos sintéticos, com a finalidade de disseminar o patrimônio, a cultura e a história naval. Tais exposições otimizaram a presença da Marinha em diversos espaços. Dentre elas destaco: ‘Bicentenário de Nascimento do Almirante Tamandaré’, ‘O Poder Naval na formação do Brasil’, ‘Amazônia Azul’ e a exposição em comemoração

aos 150 anos da vitória na Batalha Naval do Riachuelo, em 2015.

O Almirante Bittencourt igualmente contribuiu para que a DPHDM se tornasse um centro de referência científica e acadêmica ao apoiar a realização do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em História Militar Brasileira, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), de currículo singular em todo o meio acadêmico nacional. Também coordenou eventos acadêmicos de expressividade para a promoção de debates, aprimoramento técnico-metodológico e refinamento teórico de temas relacionados à DPHDM.

Sob sua condução, a DPHDM, em parceria com o Ministério da Defesa, colaborou com o Simpósio do Patrimônio Histórico e Cultural Militar, evento que englobou o IV Encontro de Gestão de Arquivos Militares Brasileiros e o III Encontro de Profissionais de Bibliotecas Militares Brasileiras. Tais encontros demonstraram

a importância da preservação documental, a gestão da informação e do conhecimento, e a divulgação de acervos militares.

No âmbito internacional, ressalto a responsabilidade da DPHDM pela organização e pelo planejamento do Encontro do Comitê Internacional de Museus de História Militar e Armamento (Icomam), ocorrido pela primeira vez no Brasil em 2008, no Rio de Janeiro. A prova de seu sucesso incontestável foi a realização de

nova edição, também sob condução da DPHDM, em 2013.

Múltiplos projetos, de larga envergadura e complexidade, foram desenvolvidos sob sua supervisão, dos quais, destaco os mais relevantes:

- a ampliação da Rede de Bibliotecas da Marinha (Rede BIM), atualmente com a participação de 47 bibliotecas, inclusive as dos Distritos Navais, e com 22.927 usuários cadastrados;

- a parceria com a Biblioteca Nacional para a digitalização da *Revista Marítima Brasileira* desde 1851, totalizando mais de 600 títulos digitalizados;

- a cooperação com o Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras, com a inserção da digitalização das obras da Biblioteca da Real Academia de Guardas-Marinha de Portugal, que estão armazenadas na Biblioteca da Marinha;

- o Atlas de Naufrágios de Interesse Histórico da Costa do Brasil, com a inclusão de pesquisa e a

modelagem de cerca de 2.200 naufrágios de interesse histórico ocorridos nas Áreas Jurisdicionais Brasileiras (AJB); e

- a parceria com o Governo Aberto (OGP-Brasil), que consiste em um consórcio internacional de 69 países em que se publicam na internet todos os documentos recolhidos ao Arquivo da Marinha desde janeiro de 2014.

Encarregou-se também de garantir a assinatura de termos de parceria e de acordos de



Almirante de Esquadra Liseo Zampronio

cooperação técnica com a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para a utilização de *software* de descrição de arquivo, cujo objetivo mais amplo é a divulgação dos documentos sob a custódia do Arquivo da Marinha, em observância à Lei de Acesso à Informação.

A gestão empreendida pelo Almirante Bittencourt cuidou da difusão de acervos, como, por exemplo, a coleção de aquarelas do pintor italiano Eduardo De Martino, parte de um conjunto de iconografias da Guerra da Tríplice Aliança, pertencentes a várias instituições brasileiras e a uma instituição uruguaia, que foi nominado pelo Comitê Regional da América Latina e Caribe do Programa Memória do Mundo, da Unesco.

Ainda, foram similarmente nominados pela Unesco os documentos pertencentes ao acervo do Almirante Tamandaré e o manuscrito ‘As Famosas Armadas Portuguesas (1496-1650)’, conferindo projeção internacional para a Marinha.

Torna-se necessário asseverar a contribuição do Almirante Bittencourt à *Revista Marítima Brasileira* e à *Revista Navigator*, que receberam a certificação Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o que expressa o valor acadêmico da produção intelectual reunida em ambos os periódicos, que atualmente se beneficiam por dispor das colaborações de refinados autores, que escolhem esses canais para consignar e publicar seus resultados de pesquisa.

Além dos prêmios já mencionados, destaque o Rio Acessível – 2013, classificação bronze, da Secretaria da Pessoa com Deficiência da Prefeitura do Rio de Janeiro; o Prêmio Especial Sustentabilidade e Inovação do Programa Netuno, em 2013; o Certificado de Excelência da TripAdvisor, em 2014, prêmio concedido ao Espaço Cultural da Marinha; e a Medalha do Colégio Brasileiro de Genealogia, em 2015.

Assim, em face de tamanhas realizações e de sua trajetória, agradeço ao Almirante Bittencourt por sua capacidade de tornar a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha uma organização respeitada e referenciada, com visibilidade nacional e internacional. Sua competência e liderança perante sua tripulação, sua capacidade de conduzir projetos e equipes, com visão estratégica e notável erudição, e seu diálogo ativo com instituições culturais no Brasil e no exterior foram os pilares fundamentais para o sucesso de sua missão. Registro, portanto, o reconhecimento indelével da Marinha do Brasil ao seu trabalho, perpetuado em nosso patrimônio histórico e documental.

Desejo-lhe os mais sinceros votos de felicidades em sua nova etapa da vida, extensivos à sua família e, em futuro breve, na preparação dos eventos que lembrarão a participação da Marinha na Independência do Brasil, nas comemorações de seus 200 anos.

Bravo Zulu!

Ao Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias, profissional plenamente qualificado para os desafios do cargo que ora assume, apresento-lhe as boas-vindas e desejo-lhe muitas felicidades como diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha. Estou certo de que seus incontestes atributos, tais como profissionalismo, dedicação e inteligência, garantirão o pleno êxito na missão que lhe está sendo confiada.”

PALAVRAS INICIAIS DO ALMIRANTE MATHIAS

“Ao assumir a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, com indisfarçável alegria e entusiasmo, gostaria de expressar meu reconhecimento, agradecimento e compromisso.

Ao Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, comandante da

Marinha, pela confiança ao me indicar para tão honroso cargo. Hoje renovo a V. Exa. o agradecimento pela distinção e declaro meu empenho em mostrar-me digno do cargo que ora assumo.

Ao Almirante de Esquadra Liseo Zampronio, secretário-geral da Marinha, meu comandante imediatamente superior, reafirmo o compromisso de que me empenharei com dedicação integral para cumprir as tarefas a mim atribuídas, bem como lhe asseguro minha total lealdade e o mesmo entusiasmo do então encarregado da 1ª Divisão da nossa querida Fragata *União*.

Agradeço aos almirantes, generais, brigadeiros, autoridades civis e aos titulares de Organizações Militares (OM), ou seus representantes, que me honram com o seu comparecimento, além de prestigiar esta singela cerimônia, trazendo valioso estímulo que tanto me ajudará.

Gostaria de agradecer especialmente pela presença dos diretores e profissionais do Instituto Brasileiro de Museus; da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército; do Instituto Cultural da Aeronáutica; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; do Instituto Geográfico e de História Militar do Brasil e do Museu Histórico Nacional, com os quais assumo o compromisso de continuarmos o salutar trabalho em conjunto que já vem sendo realizado.

Aos meus ex-chefes, diretores, comandantes, imediatos, companheiros de praça-

-d'armas e guarnições das OM em que tive o privilégio de servir, a minha mais profunda gratidão pelos ensinamentos que contribuíram para minha formação profissional e pela sincera amizade depositada. Muito me honra a oportunidade ímpar de ter sido distinguido por alguns desses amigos aqui presentes compartilhando esse importante momento da minha vida.

Aos meus companheiros da Turma Aspirante Marcelo Leal Ferreira, com os quais

tenho compartilhado muitas alegrias nestes 43 anos dedicados à Marinha do Brasil, agradeço pelo incentivo constante e pela preciosa amizade. Em especial, presto uma homenagem à memória do Capitão de Mar e Guerra Joaquim Arine Bacelar Rego, nosso saudoso e querido amigo, que dirigiu o então Serviço de Documentação da Marinha em 2007.

Aos queridos amigos da Turma Espírito Brasileiro da Escola

Superior de Guerra, este ano completando 11 anos de fraterna convivência, soamariños das Soamar Brasil, Distrito Federal, São Luiz, Tocantins e Imperatriz e demais amigos aqui presentes, meu agradecimento pelo brilho que dão a esta cerimônia.

Aos meus pais, que tornaram tudo isto possível, educando-me e orientando-me, e aos meus irmãos, cunhados e sobrinhos, que com sua torcida pelo meu sucesso tanto me incentivam, todo o meu amor e carinho.

À minha querida esposa Marcia, aos filhos Rodrigo e Caroline e à minha nora Daniela, que têm dado apoio, incentivo e tranquilidade, proporcionando o equilíbrio



Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias

necessário para que eu possa me dedicar com afinco na difícil e fascinante profissão que abracei, o meu reconhecimento e meu eterno amor.

Presto meu especial reconhecimento e agradecimento ao Vice-Almirante Armando de Senna Bittencourt, pela forma amiga e detalhada com que me passou as funções. A eficiência, organização e apresentação de todos os setores da DPHDM refletem-se como marca pessoal de sua liderança e competência profissional. Nossa profícua e agradável convivência durante o período de transição fez acentuar a estima e a afeição já existentes, tornando-me admirador daquele a quem hoje chamo de amigo. Fico muito feliz em saber que a Marinha poderá continuar contando com sua assessoria.

O total comprometimento do Almirante Bittencourt em cumprir de forma inquestionável a missão da DPHDM, cujo propósito é “preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Marinha, contribuindo para a conservação de sua memória e para o desenvolvimento da consciência marítima brasileira”, gera em mim um desafio singular e me motiva a buscar o mesmo nível de excelência para a execução das tarefas que cabem à nossa Diretoria, tarefas que englobam o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionadas à sua área de conhecimento, bem como a divulgação de assuntos concernentes à cultura marítima. Cabe-nos, ainda, administrar a Ilha Fiscal, a Biblioteca da Marinha, o Arquivo da Marinha, a Editora Serviço de Documentação da Marinha, os Navios-Museus, o Museu Naval e o Espaço Cultural da Marinha, com seus acervos físicos e digitais; manter e promover intercâmbios com entidades

públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, envolvidas com a história e cultura marítimas e, por fim, propor e incentivar a divulgação da cultura e da história marítima para a sociedade em geral.

Aproveito também para destacar o apoio do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, importante suporte para o desenvolvimento de nossas tarefas. Afirmando que este apoio será fundamental para minha Direção.

Tripulação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, formada por cerca de 350 oficiais, praças e servidores civis, com capacitação específica e altamente especializada, como primeiras palavras só lhes posso prometer, neste momento, que procurarei envidar todos os esforços para tornar nosso trabalho mais fácil e agradável.

Quero externar minha convicção de que, com dedicação, perseverança e criatividade, juntos venceremos o desafio de divulgar uma mentalidade marítima necessária para nosso país.

A DPHDM deve ser uma OM feliz, onde coexistam a lealdade, o entusiasmo, a disciplina e o trabalho, pois só assim, com a ajuda de Deus e o apoio de nossos superiores e com a motivação já demonstrada pelos meus subordinados, tenho a certeza que navegaremos em mares tranquilos e que as eventuais tempestades serão ultrapassadas com ânimo e comprometimento de toda a tripulação.

Finalmente, rogo a Deus que me ilumine para que eu tome as decisões corretas e que abençoe nossa tripulação nesta desafiante jornada que hoje iniciamos.

‘DPHDM – Preservar a memória para construir a história!’.”

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:
<ADMINISTRAÇÃO>; Posse; Assunção de cargo;



Aspectos da cerimônia de passagem do cargo de diretor da DPHDM